

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**MEZ Energia e Participações S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# **MEZ Energia e Participações S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,  
1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,  
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**MEZ Energia e Participações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MEZ Energia e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – Aspectos relacionados aos prazos e operação dos empreendimentos**

Chamamos a atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que algumas controladas da Companhia encontram-se em fase de construção, bem como as discussões com o poder concedente sobre a recomendação da sanção de caducidade e distrato dos contratos de concessão destas controladas. As controladas da Companhia aguardam a definição sobre o reequilíbrio econômico-financeiro ou rescisão amigável dos referidos contratos de concessão de forma a viabilizar a retomada da construção dos referidos empreendimentos. Nossa opinião não está modificada em relação a esse tema.



**Shape the future  
with confidence**

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future  
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Francisco F. A. Noronha Andrade'.

Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## MEZ Energia e Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	140	518	6.575	27.583
Contas a receber	5	-	-	15.845	11.891
Estoques		-	-	627	627
Adiantamento a fornecedores		3.052	2.858	15.649	14.566
Tributos e contribuições a compensar		147	119	8.878	8.026
Partes relacionadas	6	6.631	2.329	-	7.242
Outros ativos		4	-	13.395	9.904
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	2.063
Ativo de contrato	7	-	-	183.843	153.163
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>9.974</b>	<b>5.824</b>	<b>244.812</b>	<b>235.065</b>
Não circulante					
Ativo de contrato	7	-	-	1.984.771	2.018.303
Caixa restrito	4	-	-	70.511	59.457
Contas a receber	5	-	-	440	-
Tributos diferidos	12.2	2.302	2.302	6.966	6.895
Partes relacionadas	6	-	-	1.685	334
Investimentos	8	376.773	555.415	-	-
Imobilizado		1.806	1.923	3.397	3.315
Direito de uso		1.403	2.208	1.899	2.544
Intangível	9	763	837	9.013	9.775
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>383.047</b>	<b>562.685</b>	<b>2.078.682</b>	<b>2.100.623</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>393.021</b>	<b>568.509</b>	<b>2.323.494</b>	<b>2.335.688</b>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	10	4.518	2.752	103.757	98.361
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	-	216.719	973.022
Partes relacionadas	6	21.167	12.439	-	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais		472	881	8.348	9.907
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	149	149
PIS e COFINS diferidos	12.1	-	-	10.070	5.590
Arrendamentos		398	704	398	814
Outros passivos circulantes		413	1.464	18.433	4.223
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	2.011
Provisão pré-operacional	13	-	-	22.189	25.668
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>26.968</b>	<b>18.240</b>	<b>380.063</b>	<b>1.119.745</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	-	1.233.195	373.506
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	156	-	7.589	1.589
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	-	-	101.802	64.609
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	853
Arrendamento		975	2.018	1.264	2.197
PIS e COFINS diferidos	12.1	-	-	123.556	73.673
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.131</b>	<b>2.018</b>	<b>1.467.406</b>	<b>516.427</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	15	322.770	322.770	322.770	322.770
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	17.229	15.829	17.229	15.829
Reserva de capital	15	4.399	23.404	4.399	23.404
Reservas de lucros	15	20.524	186.248	20.524	186.248
<b>Total de participação dos controladores</b>		<b>364.922</b>	<b>548.251</b>	<b>364.922</b>	<b>548.251</b>
Participação dos não controladores			-	111.103	151.265
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>364.922</b>	<b>548.251</b>	<b>476.025</b>	<b>699.516</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>393.021</b>	<b>568.509</b>	<b>2.323.494</b>	<b>2.335.688</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	16	-	-	134.794	523.228
Custo de implementação de infraestrutura	17	-	-	(72.314)	(400.729)
Custo de operação e manutenção	17	-	-	(16.003)	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	18	-	-	801	(4.525)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.278</b>	<b>117.974</b>
Administrativas e gerais	19	(2.178)	(2.809)	(20.596)	(15.409)
Depreciação e amortização		-	(2.733)	(509)	(2.914)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	902	-	(22.465)	(35.046)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(183.503)	(18.006)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		<b>(184.779)</b>	<b>(23.548)</b>	<b>3.708</b>	<b>64.605</b>
Receita financeira	21	20	41	7.084	4.784
Despesa financeira	21	30	(236)	(182.623)	(82.016)
		<b>50</b>	<b>(195)</b>	<b>(175.539)</b>	<b>(77.232)</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		<b>(184.729)</b>	<b>(23.743)</b>	<b>(171.831)</b>	<b>(12.627)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	-	(9)	(3.597)	(4.488)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	-	-	(37.264)	(9.936)
Prejuízo do exercício		<b>(184.729)</b>	<b>(23.752)</b>	<b>(212.692)</b>	<b>(27.050)</b>
Participação dos controladores				<b>(184.729)</b>	(23.752)
Participação dos não controladores				<b>(27.963)</b>	(3.298)
				<b>(212.692)</b>	<b>(27.050)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	<b>(184.729)</b>	(23.752)	<b>(212.692)</b>	(27.050)
Total de resultados abrangentes	<b>(184.729)</b>	(23.752)	<b>(212.692)</b>	(27.050)
Acionistas controladores			<b>(184.729)</b>	(23.752)
Acionistas não controladores			<b>(27.963)</b>	(3.298)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Capital social	Transações de Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucros a realizar	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	182.532	1.143	9.174	193.995	-	67.901	454.745	108.632	563.377
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	67.504	67.504
Aumento de capital	88.166	-	-	-	-	-	88.166	-	88.166
Adiantamento para futuro aumento de capital	52.072	-	-	-	-	(52.072)	-	-	-
Transações de capital	-	22.261	-	-	-	-	22.261	(22.261)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	6.831	-	-	6.831	688	7.519
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(23.752)	-	(23.752)	(3.298)	(27.050)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	(23.752)	23.752	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	322.770	23.404	9.174	177.074	-	15.829	548.251	151.265	699.516
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(12.199)	(12.199)
Transações entre acionistas	-	(19.005)	19.005	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	1.400	1.400	-	1.400
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(184.729)	-	(184.729)	(27.963)	(212.692)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	(7.655)	(177.074)	184.729	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<b>322.770</b>	<b>4.399</b>	<b>11.350</b>	-	-	<b>17.229</b>	<b>364.922</b>	<b>111.103</b>	<b>476.025</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## MEZ Energia e Participações S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(184.729)	(23.752)	(212.692)	(27.050)
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	172.811	150.802
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	156	-	6.000	1.457
Depreciação e amortização	191	2.189	762	3.280
Marcação a mercado contratos de comercialização de energia	-	-	(801)	4.525
Custos de captação	-	-	9.037	(1.323)
Resultado da equivalência patrimonial	183.503	18.006	-	-
PIS e COFINS diferidos	-	-	54.363	14.916
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	37.193	10.203
Outros	-	(1.562)	-	-
	<b>(879)</b>	<b>(5.119)</b>	<b>66.673</b>	<b>156.810</b>
<b>Aumento nos ativos</b>				
Concessionárias e permissionárias	-	-	128.952	2.154
Ativo de contrato	-	-	(130.493)	(410.253)
Impostos a recuperar	(28)	(8)	(923)	(336)
Almoxarifado	-	-	-	(11)
Partes relacionadas	(4.608)	(2.285)	5.891	(7.576)
Outros ativos	795	420	(3.491)	-
Adiantamento a fornecedores	(194)	(511)	(1.083)	(10.619)
	<b>(4.035)</b>	<b>(2.384)</b>	<b>(1.147)</b>	<b>(426.641)</b>
<b>Aumento nos passivos</b>				
Fornecedores	1.766	710	5.396	16.626
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	(409)	382	(1.559)	(556)
Provisão pré-operacional	-	-	(3.479)	19.865
Arrendamentos e aluguéis	(238)	(2.716)	(704)	(2.718)
Outras obrigações	(1.051)	8.850	12.761	(2.228)
Partes relacionadas	8.728	4.534	-	(2.421)
	<b>8.796</b>	<b>11.760</b>	<b>12.415</b>	<b>28.568</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>3.882</b>	<b>4.257</b>	<b>77.941</b>	<b>(241.263)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições do ativo imobilizado e intangível	-	-	(82)	249
Aumento de capital nas controladas	(6.044)	(94.974)	-	-
Caixa restrito	-	-	(11.054)	(48.559)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(6.044)</b>	<b>(94.974)</b>	<b>(11.136)</b>	<b>(48.310)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital (não controladores)	-	88.166	-	88.166
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.400	-	1.400	-
Dividendos Pagos	384	-	-	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	1.448	99.907
Direito de uso	-	2.548	-	2.806
Pagamentos de principal e juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(78.462)	(55.343)
Participação de não controladores	-	-	(12.199)	67.504
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>1.784</b>	<b>90.714</b>	<b>(87.813)</b>	<b>203.040</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(378)</b>	<b>(3)</b>	<b>(21.008)</b>	<b>(86.533)</b>
Caixa e equivalentes em 1º de janeiro	518	521	27.583	114.116
Caixa e equivalentes em 31 de dezembro	140	518	6.575	27.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **1. Contexto operacional**

### **1.1. Objeto social**

A MEZ Energia e Participações S.A. (“Companhia”), é uma sociedade Anônima de Capital Fechado, controlada pela Barolo Participações Ltda, constituída em 29 de abril de 2020 e está estabelecida na Avenida Ibirapuera, 1753 - 13º Andar - Indianópolis - São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades atuantes no setor de energia e infraestrutura, no Brasil, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de linhas de transmissão e de transporte, subestações, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura, inclusive, podendo prestar serviços de garantias às suas subsidiárias na obtenção de empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures pelas subsidiárias.

A Companhia é diretamente controlada pela Barolo Participações Ltda. (“Barolo”) e participa em entidades que detém concessões e/ou autorizações de serviço de transmissão de energia elétrica, além de entidades holdings e entidades que atuam em outras atividades, conforme detalhado a seguir:

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### 1.1. Objeto social--Continuação

##### Transmissão de energia elétrica

Controladas	Localização/Conexão	Contrato de concessão	Prazo de concessão início - fim	Início da operação	Extensão da linha (km)	Tensão (Kv)	Índice de reajuste
MEZ 1 Energia S.A.	LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1; LT 230 kV Camaçari IV - Pirajá C1/C2 e SE 230/69 kV Pirajá; e SE Camaçari II (Novo Pátio 69kV e Transformação 230/69 kV) - (BA)	010/2020	20/03/2050	19/01/2025	145	500/230/69	IPCA
MEZ 2 Energia S.A.	SE Olindina (Novos Pátios 230 kV e 69kV) e Seccionamento das LTs 230 kV Cícero Dantas - Catu C1/C2 na SE Olindina - (BA)	002/2020	20/03/2050	17/05/2024	1	230/69	IPCA
MEZ 3 Energia S.A.	SE 230/138 kV Rio Claro 2 e seccionamento da LT 230 kV Rondonópolis - Rio Verde. - (GO)	024/2018	21/09/2048	10/05/2024	2	230/138	IPCA
MEZ 4 Energia S.A.	SE 230/69 kV Cruz Alta 2 e seccionamento em 230 kV. - (RS) LT 230 kV Porto Alegre 1 - Porto Alegre 9 C1; LT 230 kV Capivari do Sul - Osório 3 C1; LT 230kV Guaíba 3 - Pólo Petroquímico C1; SE Guaíba 3 - Compensador Estático; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 1; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 2; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 3; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 4;	025/2018	21/09/2048	23/12/2022	2	230/69	IPCA
MEZ 5 Energia S.A.	SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 5 e; Módulo de Interligação de Barras em 230kV da SE Porto Alegre 4. - (RS)	003/2021	31/03/2051	Parcial (*)	101	230	IPCA
MEZ 6 Energia S.A.	LT's 345 kV Norte - Miguel Reale C3 e C4 - (SP) SE 500/138 kV Cuiabá Norte - seccionamento das LTs 138 kV - Coxipó - CPA - C1 e C2; SE 500/138 kV Cuiabá Norte - conexão das 2 Entradas de Linha em 138 kV (3). - (MT)	002/2021	31/03/2051	Pré-operacional (**)	14,5	345	IPCA
MEZ 7 Energia S.A.	SE 345 kV São Miguel; LT's 345 kV Norte - São Miguel C1 e C2;	006/2021	31/03/2051	Pré-operacional (**)	14	500	IPCA
MEZ 8 Energia S.A.	LT's 345 kV São Miguel - Ramon Reberte Filho C1 e C2. - (SP)	007/2021	31/03/2051	Pré-operacional (**)			IPCA
MEZ 9 Energia S.A.	LT's 345 kV Norte - Miguel Reale C3 e C4 - (MT)	002/2021	31/03/2051	Pré-operacional (**)	1	230/138	IPCA
MEZ 10 Energia S.A.	SE 50SE 230/88 kV Dom Pedro I - (SP)	015/2021	30/09/2051	Pré-operacional (**)	9,5	230/88	IPCA

(\*) Atualmente a Companhia encontra-se parcialmente em operação, recebendo aproximadamente 80% da RAP prevista no contrato de concessão. A entrada em operação completa está prevista para o exercício de 2026. Contudo, a Nota Técnica da ANEEL 1746/2025-SCE/ANEEL, recomendou o distrato parcial dos trechos: LT 230kV Porto Alegre 1 – Porto Alegre 9 C1 – Subterrânea, LT 230 kV Capivari do Sul – Osório 3 C1 e LT 230 kV Guaíba 3 – Pólo Petroquímico C1, o qual aguarda a aprovação da diretoria da ANEEL para sua efetiva deliberação, uma vez que estes projetos não atenderiam mais as condições necessárias, em função de fatores geográficos e climáticos. Como consequência, a Companhia realizou a provisão para não realização do montante de R\$ 68.500 em seu ativo de contrato, correspondente a tal parcela do contrato de concessão, conforme apresentado na Nota 7.

(\*\*) Atualmente essas Companhias encontram-se em processo de análise pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vide maiores detalhes na nota 1.2.

# MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## 1. Contexto operacional--Continuação

### 1.1. Objeto social--Continuação

#### Holdings e outros segmentos

<u>Controladas</u>	<u>Atividades</u>
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	Holding
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	Holding
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	Holding
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	Holding
MEZ Construções Ltda.	Prestação de Serviços de operações e manutenção

### 1.2. Da concessão

Em 11 de dezembro de 2024, a ANEEL enviou a Companhia um termo de intimação, em função da observação do baixo avanço das obras MEZ 6, MEZ 7, MEZ 8, MEZ 9 e MEZ 10, alertando uma violação dos cronogramas inicialmente programados em seus respectivos contratos de concessão.

A Companhia em resposta a esta intimação mencionada nos trechos acima, respondeu ao órgão em 27 de dezembro de 2024, contextualizando os motivos pelos quais a Companhia apresenta atraso nos avanços físicos observados, onde destaca-se a mudança de implementação do projeto realizada posterior ao edital dos referidos leilões da Companhia.

Em 13 de janeiro de 2025, a Companhia encaminhou o Plano de Recuperação dos respectivos projetos para ANEEL, pedindo reunião para discussão do tema. Em 27 de fevereiro, após reunião com ANEEL, a Companhia apresentou a formalização das propostas, pedindo o excludente de responsabilidade e a prorrogação do prazo para entrega dos projetos.

A ANEEL analisou o recurso e os respectivos planos de recuperação apresentado pela MEZ e recomendou ao Ministério de Minas e Energia ("MME") a declaração de caducidade do Contrato de Concessão. O MME, após análise da recomendação de caducidade, entendeu por bem recomendar ao Tribunal de Contas da União ("TCU"), por intermédio de sua Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual (SecexConsenso) que admitisse o caso para possível de solução de Consenso.

Em 15 de agosto de 2025 o TCU, após análise, se manifestou admitindo a Solicitação de Solução Consensual.

# **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **1. Contexto operacional--Continuação**

### **1.2. Da concessão--Continuação**

Em 07 de Outubro de 2025, foi formado o comitê pelos técnicos do TCU SecexConsenso e Secex Energia, pelo secretário de Energia Elétrica do MME, João Daniel Cascalho e pelo Sr. Mauricio Zarzur, executivo da MEZ.

No âmbito de tratativas conduzidas com o Ministério de Minas e Energia, com acompanhamento do Tribunal de Contas da União (TCU), foi construída uma proposta de solução para os contratos de concessão do Grupo MEZ Energia, considerados relevantes e complexos, prevendo o encerramento amigável do contrato das empresas MEZ 7, 8, 9 e 10 com aplicação das penalidades e obrigações correspondentes, de forma a viabilizar a reoferta desses ativos em futuros leilões de transmissão. Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, o processo encontra-se em análise no TCU, aguardando deliberação para sua conclusão. Vide maiores detalhes, na Nota 25.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

### **2.1. Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 12 de maio de 2026.

### **2.2. Continuidade operacional**

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.2. Continuidade operacional--Continuação**

capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Capital Circulante Líquido - CCL: em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo na controladora, no montante de R\$16.994 (R\$12.416 em 31 de dezembro de 2024), os principais fatores deste cenário se deram em virtude dos saldos de partes relacionadas (mútuos e despesas compartilhadas). No saldo consolidado a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, no montante de R\$135.251 (R\$884.680 em 31 de dezembro de 2024). O principal fator deste cenário decorre dos montantes de empréstimos, financiamentos e debêntures das controladas com vencimento no curto prazo, bem como de saldos de fornecedores delas, os quais estão em processo de negociação. A liquidação de tais valores dependerá do fluxo de dividendos gerados pelas controladas da Companhia e de aportes de capital dos acionistas.

Nesse contexto, será avaliado as possibilidades a seguir: (i) emissão de novas dívidas de longo prazo e quitação dos empréstimos ponte de curto prazo, (ii) realização da gestão de caixa, realizando a equalização de capital dentro das Companhias do grupo para fins de cumprimento das obrigações com os devedores e (iii) aportes dos acionistas se necessário.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas pela moeda funcional que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam.

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12):
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14);
- Instrumentos financeiros (contratos futuros de comercialização de energia) (Nota 18):
- Contratos de concessão (Nota 7):

Na contabilização dos contratos de concessão, as controladas da Companhia efetuam análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

#### Momento de reconhecimento do ativo contratual

A administração das controladas da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida à receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

##### Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre as entidades e seu cliente no início do contrato, que foi entre 7,4% a.a. e 10,7% a. a. Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que as controladas da Companhia têm direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

##### Determinação das receitas de implementação da infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando em uma margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

##### Determinação das receitas de operação e manutenção

Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação**

#### **2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Determinação das receitas de operação e manutenção--Continuação

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação, operação e manutenção da infraestrutura e à receita de remuneração dos ativos da concessão.

### **3. Principais políticas contábeis**

#### **3.1. Procedimentos de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia MEZ Energia e Participações S.A. e suas controladas.

As controladas são todas as Companhias nas quais a MEZ Energia e Participações S.A. detêm o controle e, são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais políticas contábeis--Continuação

#### 3.1. Procedimentos de consolidação--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas Diretas (a)	Data do início do controle	Participação
		% 31/12/2025
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	mai/20	100%
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	jul/21	100%
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	jun/21	100%
MEZ 7 Energia S.A.	set/21	100%
MEZ 10 Energia S.A.	set/21	100%
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	dez/21	100%
MEZ Construções Ltda.	jun/22	100%

  

Controladas Indiretas (a)	Data do início do controle	Participação
		% 31/12/2025
MEZ 1 Energia S.A.	mar/20	100%
MEZ 2 Energia S.A.	jun/20	100%
MEZ 3 Energia S.A.	jun/20	90,75%
MEZ 4 Energia S.A.	jun/20	91,15%
MEZ 5 Energia S.A.	mar/21	75%
MEZ 6 Energia S.A.	out/21	75%
MEZ 8 Energia S.A.	dez/21	60%
MEZ 9 Energia S.A.	dez/21	75%
ZION Consultoria em Energia Elétrica Ltda.	dez/21	100%
MEZ Negócios Ltda.	mar/23	98%

(a) No ano de 2025 foram encerradas as companhias MEZ Comercializadora de Energia Elétrica, MEZ 11 Energia Ltda, MEZ 12 Energia Ltda, MEZ Geração de Energia e MEZ Soluções Energéticas, no mesmo ano houve também a venda da companhia ZEM Energy Ltda.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as companhias consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros

##### a) Ativos financeiros

##### i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia e suas controladas apresentam os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

##### Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

##### Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Ativos financeiros--Continuação

##### ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48, o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

##### iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

##### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

##### c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia e das suas controladas ou da contraparte.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

#### **3.4. Ativo de concessão - contratual**

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação da infraestrutura, à receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em:

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.4. Ativo de concessão - contratual--Continuação

##### a) Ativo de concessão - financeiro

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em sua operação. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita originam somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente, de forma que esses valores a receber, registrados na rubrica "Serviços de O&M", são considerados ativo financeiro a custo amortizado.

##### b) Ativo de concessão - contratual

As concessões das controladas da Companhia foram classificadas dentro do modelo de ativo contratual, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que as controladas da Companhia operam e mantêm a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto e (ii) atualizado pelo IPCA.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Ativo de concessão - contratual--Continuação**

##### **b) Ativo de concessão - contratual--Continuação**

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito à contraprestação vinculado à performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e as receitas de operação e manutenção da infraestrutura estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) cumulativos, registrados na conta "Impostos diferidos" no passivo não circulante.

#### **3.5. Contas a receber**

Refere-se substancialmente a consumidores e concessionários através de contratos bilaterais de venda de energia, incluindo também os valores a receber relativos à energia porventura liquidada diretamente na CCEE.

#### **3.6. Registro das operações de compra e venda de energia na CCEE**

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

#### **3.7. Investimentos**

A Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **3.8. Fornecedores**

Inclui substancialmente os saldos a pagar aos fornecedores de materiais, serviços, e energia elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.9. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

#### **3.10. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **3.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

#### **3.12. Dividendos e juros sobre capital próprio**

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal.

#### **3.13. Segmento de negócio**

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração no processo de tomada de decisão.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.13. Segmento de negócio--Continuação**

Os principais segmentos operacionais da Companhia e suas controladas consistem nas atividades de transmissão e comercialização de energia. Existem também os segmentos: (a) Holding - que compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis; e (b) "Outros" - que compreende atividades de serviços de operação e manutenção, que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente.

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas estão localizados no Brasil. Consequentemente as informações geográficas não estão sendo apresentadas.

#### **3.14. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

#### **3.15. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de outras despesas líquidas, consistente com a utilização do ativo intangível.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.15. Intangível--Continuação**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O saldo do ativo intangível da Companhia e suas controladas estão compostos principalmente por:

#### Direito exploração obtidos em combinação de negócios

Refere-se ao direito de exploração da concessão e ou autorização, obtidos em uma combinação de negócios. Conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de autorização de exploração, são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica Investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são classificados na rubrica Intangível. A vida útil desse intangível é o prazo remanescente da concessão e ou autorização.

#### **3.16. Reconhecimento de receita**

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas das controladas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.16. Reconhecimento de receita--Continuação**

i) Receita de infraestrutura

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente à Receita de Construção, as controladas da Companhia utilizaram um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

ii) Remuneração dos ativos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base taxa de desconto entre 7,4% a.a. e 10,7% a.a., que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa

iii) Receita de operação e manutenção

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem após o término da fase de construção e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.16. Reconhecimento de receita--Continuação**

##### iv) Receita de suprimento de energia elétrica

Referem-se a receita de comercialização de energia, registrada com base em contratos firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Nas controladas da Companhia refere-se a venda da geração de energia, registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

#### **3.17. Despesas operacionais**

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A Companhia e suas controladas classificam seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da Lei nº 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo, pois resultam em benefícios econômicos futuros.

#### **3.18. Custo do serviço de energia elétrica**

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita. O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comparada para comercialização vinculada à atividade operacional da Companhia e suas controladas.

#### **3.19. Imposto de renda e contribuição social**

##### Correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas conforme legislação vigente, reconhecidas na demonstração do resultado e incluem correntes e diferidos. O tributo corrente é o tributo a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

##### Correntes--Continuação

O lucro ou prejuízo tributável difere do lucro (ou prejuízo) antes dos impostos reportado na demonstração do resultado, devido a legislação tributária exigir que certas transações devem ser excluídas ou adicionadas ao lucro contábil. Apurado o lucro tributável, no Brasil aplicam-se as alíquotas vigentes de 15%, acrescida do adicional de 10% quando o lucro tributável ultrapassar R\$240, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. E ainda, quando aplicável, consideram a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia optou pelo regime de tributação com base no lucro real.

As controladas diretas (MEZ 7 Energia S.A., MEZ 10 Energia S.A e MEZ Construções Ltda.) e as controladas indiretas (MEZ 1 Energia S.A., MEZ 2 Energia S.A., MEZ 3 Energia S.A., MEZ 4 Energia S.A., MEZ 6 Energia S.A., MEZ 8 Energia S.A., MEZ 9 Energia S.A., Zion Consultoria em Energia Elétrica Ltda.e MEZ Negócios Ltda) da Companhia optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, conforme permitido pela legislação tributária, que consiste em um método para se obter o lucro tributável. No Brasil o lucro tributável por esse método é obtido aplicando o percentual de presunção de 8%, para o imposto de renda, e de 12%, para a contribuição social, sobre a receita bruta acrescida de 100% das receitas financeiras. Adicionalmente as controladas optantes por esse regime de tributação não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, exceto nos casos em que já existe plano de mudança do regime de tributação cujos efeitos são mensuráveis, e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). A controlada indireta MEZ 5 Energia S.A. passou a optar desde 01 de janeiro de 2025 pelo regime de tributação com base no lucro real, tendo sua tributação com percentual de 25% para o imposto de renda, e de 9% para contribuição social e 1,65% para o Programa de Integração Social (PIS) e 7,60% da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

##### Diferidos

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.20. Impostos sobre a receita**

##### a) Impostos sobre serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

#### **3.21. Encargos regulamentares**

Os montantes que serão faturados pelas controladas da Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios:

Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) - taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pelos despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL e proporcionais ao porte do serviço concedido, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico (P&D) - investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico equivalente ao percentual anual de 1% da receita operacional líquida.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) - o FNDCT foi criado com o objetivo de apoiar financeiramente programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico nacionais, tendo como fonte de receita os incentivos fiscais, empréstimos de instituições financeiras, contribuições e doações de entidades públicas e privadas, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

Ministério de Minas e Energia (MME) - recolhimento a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.22. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados e de perda provável passível de estimativa de valores de liquidação financeira de forma confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas de risco provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

#### **3.23. Despesas e receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia e suas controladas classificam os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

#### **3.24. Normas e interpretações novas e revisadas pelo IASB**

##### 3.24.1. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

- CPC 40 – Estabelece os requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras relacionados a instrumentos financeiros, com o objetivo de permitir que os usuários avaliem a relevância desses instrumentos para a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como a natureza e a extensão dos riscos decorrentes desses instrumentos. A norma exige divulgações detalhadas sobre riscos de crédito, liquidez e mercado, além de informações sobre mensuração a valor justo e hierarquia de valor justo (níveis 1, 2 e 3), políticas de gestão de risco e métodos utilizados para mensuração. Base internacional: IFRS 7. Início da vigência em 01 de janeiro de 2026.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

- CPC 48 – Estabelece os princípios para reconhecimento, classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, além de definir o modelo de impairment baseado em perdas de crédito esperadas (Expected Credit Loss – ECL) e as regras para contabilidade de hedge. A norma determina que os ativos financeiros sejam classificados conforme o modelo de negócio da entidade e as características dos fluxos de caixa contratuais, podendo ser mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por outros resultados abrangentes (FVOCI) ou ao valor justo por meio do resultado (FVTPL). Também introduz um modelo prospectivo para reconhecimento de perdas de crédito, visando refletir antecipadamente riscos de inadimplência nos instrumentos financeiros. Base internacional: IFRS 9. Início da vigência em 01 de janeiro de 2026.
- CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto – contempla aprimoramentos relacionados à aplicação do método da equivalência patrimonial, incluindo esclarecimentos sobre a mensuração inicial e subsequente dos investimentos e a uniformização de práticas contábeis entre investidora e investida. Início da vigência em 01 de janeiro de 2026.
- CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas – introduz aperfeiçoamentos nos critérios de avaliação de controle, bem como nos procedimentos de consolidação e nas divulgações relacionadas a participações em outras entidades, reforçando a consistência na aplicação do conceito de controle. Início da vigência em 01 de janeiro de 2026.

#### 3.24.2. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

- IFRS 18 – Estabelece nova estrutura para apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, com foco na classificação de receitas e despesas em categorias (operacional, investimento e financiamento), definição de subtotais obrigatórios na Demonstração do Resultado do Exercício, divulgação de medidas de desempenho da administração e critérios para agregação e desagregação de informações nas demonstrações financeiras. Data de vigência: exercícios iniciados em ou após 01 de janeiro de 2027.
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras. Início da vigência em 01 de janeiro de 2027.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	140	42	1.629	2.837
Aplicações financeiras em CDB	-	476	4.946	24.746
	<b>140</b>	<b>518</b>	<b>6.575</b>	<b>27.583</b>

As aplicações estão representadas por investimentos compromissados de renda fixa de curto prazo e de baixo risco, remunerados às taxas de juros projetadas para seguir principalmente à variação de 65% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo.

O Caixa restrito refere-se a conta reserva obrigatória das debêntures com o Banco Itaú e do financiamento com Banco do Nordeste. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é constituído pelas reservas das controladas que consolidam na MEZ T1, no montante de R\$70.493, e da consolidação da MEZ Gestão no montante de R\$19.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Não circulante	70.511	59.457
	<b>70.511</b>	<b>59.457</b>

### 5. Clientes a receber - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Comercialização de energia</b>		
Clientes a faturar (a)	92	762
Clientes faturados	-	1.002
	<b>92</b>	<b>1.764</b>
<b>Sistema de transmissão de energia</b>		
Concessionárias e permissionárias (b)	16.193	10.127
	<b>16.193</b>	<b>10.127</b>
	<b>16.285</b>	<b>11.891</b>
	<b>31/12/2025</b>	
Títulos a vencer	12.873	
Títulos vencidos em até 30 dias	1.428	
Títulos vencidos em até 90 dias	16	
Títulos vencidos há mais de 90 dias	1.876	
<b>Total</b>	<b>16.193</b>	

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Clientes a receber - Consolidado--Continuação

**Classificado:**

Circulante	15.845
Não Circulante	440

(\*) O montante de R\$ 440 classificado no ativo não circulante, está relacionado à títulos vencidos cuja cobrança está suspensa devido a liminar em processo judicial ou clientes em recuperação judicial. Além disso, esse montante contempla também Companhias inadimplentes em relação ao faturamento da multa rescisória do contrato de uso do sistema e transmissão (CUST), cuja cobrança está sendo realizada de acordo com o estabelecido na REN 1.125/2025 da ANEEL.

(a) O saldo do item a faturar é composto pelo registro das operações de vendas de energia de contratos de curto prazo e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2023 e faturado através da emissão da nota fiscal no mês subsequente, em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009.

(b) As controladas da Companhia iniciaram-se os faturamentos da RAP, conforme demonstrado abaixo:

- MEZ 1 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional em 20 de outubro de 2023;
- MEZ 2 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional em 17 de maio de 2024;
- MEZ 3 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional em 10 de maio de 2024;
- MEZ 4 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional em 23 de dezembro de 2022 e;
- MEZ 5 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional parcial em 20 de outubro 2022.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas no contas a receber. Para o segmento de transmissão de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

### 6. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldos ativos</b>				
Contas a receber - Compartilhamentos de despesas (a)	6.631	2.329	1.685	7.576
	<b>6.631</b>	<b>2.329</b>	<b>1.685</b>	<b>7.576</b>
Ativo Circulante	6.631	2.329	-	7.242
Ativo Não circulante	-	-	1.685	334
<b>Saldos passivos</b>				
Contas a pagar (b)	21.167	12.439	-	-
	<b>21.167</b>	<b>12.439</b>	-	-
Passivo Circulante	21.167	12.439	-	-

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Partes relacionadas--Continuação

a) Ativo - contas a receber

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
MEZ 7 Energia S.A.	-	985
MEZ 8 Energia S.A.	-	552
MEZ Construções	6.631	-
MEZ 10 Energia S.A.	-	760
ZUR Comercializadora de Energia Ltda.	-	16
MEZ T3 Transmissora Participações Ltda.	-	16
	<b>6.631</b>	<b>2.329</b>

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia manteve com partes relacionadas saldos a receber relativos a compartilhamento de despesas.

b) Passivo - contas a pagar

Companhia	Controladora	Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 1 Energia S.A.	7.709	5.945
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 2 Energia S.A.	1.287	271
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 3 Energia S.A.	985	315
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 4 Energia S.A.	2.072	-
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 5 Energia S.A.	1.949	4.844
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ Construções	6.865	-
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ Gestão	300	-
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 6 Energia S.A.	-	859
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 8 Energia S.A.	-	25
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 9 Energia S.A.	-	180
		<b>21.167</b>	<b>12.439</b>

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia manteve com partes relacionadas saldos a pagar relativos a compartilhamento de despesas.

c) Remuneração da alta administração

A remuneração da Alta Administração é desembolsada pela companhia, que na ocasião não houve para exercício de 2025 e 2024.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Ativo de contrato - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.171.466</b>	1.761.213
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	(51.923)	346.420
Remuneração do ativo contratual de concessão	173.676	154.934
Receita de operação e manutenção	8.740	6.727
RTP	-	(1.567)
(-) Perda de realização do ativo de contrato	-	(35.045)
Outros	-	(1.741)
(-) Faturamento	(133.345)	(59.475)
	<b>2.168.614</b>	2.171.466
<b>Circulante</b>	<b>183.843</b>	153.163
<b>Não circulante</b>	<b>1.984.771</b>	2.018.303

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Investimentos

#### a) Informações dos investimentos mantidos pela Companhia (controladas)

<b>Controladas</b>	<b>Qtde. de ações ordinárias possuídas</b>	<b>Participação no capital integralizado %</b>	<b>Ativos</b>	<b>Passivos</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Lucro (prejuízos acumulados)</b>
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	249.979.000	100%	833.300	494.955	165.789	172.556
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	34.843.000	100%	27.564	8	23.019	4.537
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	170.000	100%	74	47	27	(0)
MEZ Construções	6.917.429	100%	27.009	22.973	2.977	1.059
MEZ 7 Energia S.A.	2.034.000	100%	5.229	5.369	(1.402)	1.262
MEZ 10 Energia S.A.	996.000	100%	3.683	4.747	(2.255)	1.191
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	10.000.000	100%	9.750	1.742	11.205	(3.198)

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Investimentos--Continuação

#### b) Movimentação dos investimentos - 2025

	<b>Valor do Investimento em 31/12/2024</b>	<b>Aportes de Capital</b>	<b>Redução de Capital</b>	<b>Dividendos distribuídos</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Perda de Investimento</b>	<b>Outros</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	506.258	4.643	-	-	(172.556)	-	-	338.345
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	29.089	3.004	-	-	(4.537)	-	-	27.556
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	27	-	-	-	0	-	-	27
MEZ Construções Ltda.	5.238	-	-	-	(1.059)	-	(142)	4.037
MEZ 7 Energia S.A.	997	124	-	-	(1.262)	-	1	(140)
MEZ 10 Energia S.A.	11	115	-	-	(1.191)	-	1	(1.064)
MEZ 11 Energia Ltda (a)	5	-	-	-	-	(5)	-	-
MEZ 12 Energia Ltda. (a)	5	-	-	-	-	(5)	-	-
MEZ Geração de Energia Renovável Ltda. (a)	11	-	-	-	-	(11)	-	-
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	14.055	107	(1.950)	(384)	(2.898)	-	(918)	8.012
MEZ Soluções Energéticas e Controle Ltda. (a)	(281)	1	-	-	-	280	-	-
<b>Total</b>	<b>555.415</b>	<b>7.994</b>	<b>(1.950)</b>	<b>(384)</b>	<b>(183.503)</b>	<b>259</b>	<b>(1.058)</b>	<b>376.773</b>

(a) A companhia foi encerrada no ano de 2025, conforme mencionado na NE3.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Investimentos--Continuação

#### c) Movimentação dos investimentos - 2024

	Valor do Investimento em 31/12/2023	Aportes de Capital	Transação de Capital	Equivalência patrimonial	Outros	Saldo em 31/12/2024
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	384.514	93.273	12.497	15.974	-	506.258
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	51.634	1.125	1.006	(24.686)	10	29.089
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	31	-	-	(2)	(2)	27
MEZ 7 Energia S.A.	879	424	-	(306)	-	997
MEZ 10 Energia S.A.	799	152	-	(941)	1	11
MEZ 11 Energia Ltda.	5	-	-	-	-	5
MEZ 12 Energia Ltda.	5	-	-	-	-	5
MEZ Geração de Energia Renovável Ltda.	5	-	-	6	-	11
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	11.508	-	9.901	(7.354)	-	14.055
MEZ Soluções Energéticas e Controle Ltda.	1	-	-	(4)	(278)	(281)
MEZ Construções Ltda.	5.931	-	-	(693)	-	5.238
<b>Total</b>	<b>455.312</b>	<b>94.974</b>	<b>23.404</b>	<b>(18.006)</b>	<b>(269)</b>	<b>555.415</b>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Softwares	763	837	763	1.058
Ágio na aquisição da ZEM Energy Ltda.	-	-	-	136
Direito de concessão	-	-	8.250	8.581
	<b>763</b>	<b>837</b>	<b>9.013</b>	<b>9.775</b>

#### a) Movimentação 2025 - Controladora

	Taxa de amortização	31/12/2024	Adições	Amortização	31/12/2025
Softwares		837	-	(74)	763
	20%	837	-	(74)	763

#### b) Movimentação 2024 - Controladora

	Taxa de amortização	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Softwares		1.841	-	(1.004)	837
	20%	1.841	-	(1.004)	837

#### c) Movimentação 2025 - Consolidado

	Taxa de amortização	31/12/2024	Adições	Amortização	31/12/2025
Softwares	20%	1.058	-	(295)	763
Direito de concessão	3,33%	8.581	-	(331)	8.250
Ágio na aquisição da ZEM Energy Ltda.	27%	136	-	(136)	-
		9.775	-	(762)	9.013

#### d) Movimentação 2024 - Consolidado

	Taxa de amortização	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Softwares	20%	1.922	-	(864)	1.058
Direito de concessão	3,33%	9.005	-	(424)	8.581
Ágio na aquisição da ZEM Energy Ltda.	27%	214	-	(78)	136
		11.141	-	(1.366)	9.775

O direito de concessão aqui apresentado, se deu por meio de combinações de negócios, através da aquisição no exercício de 2021 das companhias: MEZ 2 Energia S.A., MEZ 3 Energia S.A., MEZ 4 Energia S.A. que serão amortizadas até o final das respectivas concessões, vide nota 1.1.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços e materiais	4.518	2.752	103.757	97.324
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	1.037
	<b>4.518</b>	<b>2.752</b>	<b>103.757</b>	<b>98.361</b>

Os valores consolidados referem-se substancialmente a:

- (i) Transmissão, materiais e serviços para a obra a serem liquidados até o final do próximo exercício;
- (ii) Atualmente, a Companhia vem renegociando alguns valores, com determinados fornecedores para adequar a quitação destes ao fluxo de caixa da Companhia. Em tais negociações, a Companhia tem buscado prazos de 6 a 12 meses para pagamento e consideram não só a geração de caixa operacional da Companhia, mas também o desembolso de linhas do BNDES e aportes dos acionistas.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado

a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma

				<b>Consolidado</b>		
<b>Companhia</b>	<b>Instituições Financeiras</b>	<b>Moeda</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Taxa de juros a.a.</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
MEZ 1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/07/2043	IPCA = 7,3879%	83.888	79.809
MEZ 1	Banco do Nordeste	BRL	30/11/2045	IPCA = 3,2729% taxa 3,10%	198.119	199.860
MEZ 2	Bando do Brasil	BRL	01/10/2041	IPCA + 2.6751% IPCA + 7,1629%	26.723	28.547
MEZ 3	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/04/2044	IPCA + 7,1629%	41.657	40.981
MEZ 4	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/01/2044	Taxa = IPCA + 7,2638	44.442	43.811
MEZ 5	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/01/2046	Taxa = IPCA + 7,0567%	513.645	483.005
MEZ 6	Banco BTG - Debêntures	BRL	29/05/2026	Taxa = 100% CDI + 3,15% 252 D.U.	39.557	36.149
MEZ 7	Banco Itaú - CCB	BRL	29/05/2026	Taxa = 100% CDI + 3%	3.841	3.214
MEZ 10	Banco Itaú - CCB	BRL	29/05/2026	Taxa = 100% CDI + 3%	3.460	2.894
MEZ T1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/11/2046	IPCA + 9.3345% IPCA + 8.4853%	377.417	330.238
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 2	BRL	29/05/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	45.245	37.851
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 3	BRL	29/05/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	43.996	36.807
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 4	BRL	29/05/2026	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	27.925	23.362
					<b>1.449.914</b>	<b>1.346.528</b>
<b>Circulante</b>					<b>216.719</b>	973.022
<b>Não Circulante</b>					<b>1.233.195</b>	373.506
					<b>1.449.914</b>	<b>1.346.528</b>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

#### b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituições financeiras	Companhia	Saldo 31/12/2024	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldo 31/12/2025
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 1	79.809	-	10.950	(5.776)	(1.095)	<b>83.888</b>
Banco do Nordeste	MEZ 1	199.860	1.173	13.551	(15.395)	(1.070)	<b>198.119</b>
Banco do Brasil	MEZ 2	28.547	-	226	(451)	(1.600)	<b>26.722</b>
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 3	40.981	-	4.676	(2.904)	(1.096)	<b>41.657</b>
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 4	43.811	-	4.901	(3.046)	(1.224)	<b>44.442</b>
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 5	483.005	7.864	64.889	(33.914)	(8.199)	<b>513.645</b>
Banco BTG - Debêntures	MEZ 6	36.149	-	6.100	(2.692)	-	<b>39.557</b>
Banco Itaú - CCB	MEZ 7	3.214	-	627	-	-	<b>3.841</b>
Banco Itaú - CCB	MEZ 10	2.894	-	566	-	-	<b>3.460</b>
Banco Itaú - Debêntures	MEZ T1	330.238	-	47.179	-	-	<b>377.417</b>
Banco Itaú - CCB 2	MEZ T1	37.851	-	7.394	-	-	<b>45.245</b>
Banco Itaú - CCB 3	MEZ T1	36.807	-	7.189	-	-	<b>43.996</b>
Banco Itaú - CCB 4	MEZ T1	23.362	-	4.563	-	-	<b>27.925</b>
		<b>1.346.528</b>	<b>9.037</b>	<b>172.811</b>	<b>(64.178)</b>	<b>(14.284)</b>	<b>1.449.914</b>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

#### b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Instituições financeiras	Companhia	Saldo 31/12/2023	Captação	Varição cambial	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldo 31/12/2024
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 1	78.120	-	-	(1.104)	8.830	(6.037)	-	79.809
Banco do Nordeste	MEZ 1	184.698	-	-	-	16.838	(1.599)	(77)	199.860
Banco ABC Brasil - CCB	MEZ 2	4.962	-	-	-	573	(98)	(5.437)	-
Banco do Brasil	MEZ 2	21.442	6.907	-	-	1.871	(1.673)	-	28.547
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 3	40.072	-	-	-	4.779	(3.366)	(504)	40.981
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 4	42.893	-	-	-	5.033	(4.115)	-	43.811
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 5	444.978	-	-	-	59.944	-	(21.917)	483.005
Banco BTG - Debêntures	MEZ 6	31.567	-	-	-	4.582	-	-	36.149
Banco Itaú - CCB	MEZ 7	10.329	-	-	-	678	(7.793)	-	3.214
Banco Itaú - CCB	MEZ 10	5.164	-	-	-	457	(397)	(2.330)	2.894
Banco Itaú - Debêntures	MEZ T1	288.260	-	-	-	41.978	-	-	330.238
Banco Itaú - CCB 2	MEZ T1	-	35.000	-	-	2.851	-	-	37.851
Banco Itaú - CCB 3	MEZ T1	-	35.000	-	(219)	2.026	-	-	36.807
Banco Itaú - CCB 4	MEZ T1	-	23.000	-	-	362	-	-	23.362
		<u>1.152.485</u>	<u>99.907</u>	<u>-</u>	<u>(1.323)</u>	<u>150.802</u>	<u>(25.078)</u>	<u>(30.265)</u>	<u>1.346.528</u>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

c) Por vencimento (não circulante)

	Consolidado	31/12/2025	31/12/2024
2026		216.719	6.128
2027		8.478	7.909
2028		9.495	8.858
Após 2029		1.215.221	350.611
		<b>1.449.914</b>	<b>373.506</b>

d) Tipo de dívida

*Empréstimos e financiamentos*

Banco do Nordeste

A Companhia MEZ 1, celebrou junto ao Banco do Nordeste o empréstimo, com taxa IPCA + 3.2729% para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de *Covenants a partir de 2024*. O sistema de amortização é mensal iniciada em dezembro de 2023. A Companhia tem a obrigação de cumprimento de ICSD de no mínimo, 1,4x. Este índice foi atingido no exercício de 2025.

Banco do Brasil

A Companhia MEZ 2 firmou em 29 de março de 2022 o contrato de abertura de crédito fixo FNDE junto ao Banco do Brasil no valor de R\$27.935 (R\$20.000 desembolsados em 2023, e restante a desembolsar mediante cumprimento de cláusulas contratuais), com juros TFD (taxa de financiamento direta) relativas as parcelas dos recursos e pagamentos semestrais que se iniciaram em outubro de 2024 e vencimento final em outubro de 2041.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

#### d) Tipo de dívida--Continuação

##### *Debêntures*

##### *Debêntures Banco Itaú*

A Companhia MEZ 1 celebrou junto ao Banco Itaú a debêntures CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,3879%, para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024. O sistema de amortização é semestral iniciada em janeiro de 2024. A Companhia tem a obrigação de cumprimento de ICSD de no mínimo, 1,4x. Este índice foi atingido no exercício de 2025.

A Companhia MEZ 3, celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,1629%, para arcar com os custos de implantação do projeto. A amortização ocorre de forma semestral e a primeira parcela ocorreu em outubro/2023. A Companhia tem a obrigação de cumprimento de ICSD de no mínimo, 1,2x. Este índice foi atingido no exercício de 2025.

##### *Debêntures Banco Itaú*

A Companhia MEZ 4 celebrou junto ao Banco Itaú a debêntures CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,2638%, para arcar com os custos de implantação do projeto. As debêntures possuem entre as suas obrigações o atingimento do ICSD mínimo calculado anualmente de 1,2x a ser calculado baseado nas demonstrações contábeis regulatórias, o qual foi atingido no exercício de 2025.

A Companhia MEZ 5 celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,0567%, para arcar com os custos de implantação do projeto. As debêntures têm obrigações de comprovação de Covenants desde 2024.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não cumpriu o Índice de cobertura do Serviço da dívida (ICSD), exigido de acordo com o item 6 sub item xxv do contrato de debêntures, as quais estão entre as cláusulas de vencimento antecipado. Contudo, em 8 de abril de 2025, a Companhia obteve o waiver para o assunto mencionado acima e demais itens.

##### *Debêntures Banco BTG*

A Companhia MEZ 6, celebrou junto ao Banco BTG a debênture CVM 476, não conversível, com taxa de 100% CDI + 4,00% 252 D.U. para arcar com os fluxos iniciais do projeto até a estruturação do empréstimo de longo prazo. O financiamento não tem obrigações de comprovação de Covenants. A amortização integral prevista para 23 de novembro de 2025, foi alterada para 23 de maio de 2026.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

#### e) Garantias

Companhia	Instituições Financeiras	Moeda	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Garantias
MEZ 1	Banco Itaú – Debêntures	BRL	15/07/2043	IPCA = 7,3879%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 1	Banco do Nordeste – Debêntures	BRL	30/11/2045	IPCA + 3.2729%	(i) Fiança Bancária para 100% do montante do financiamento até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das ações da SPE; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida no valor de 3,6% do montante da dívida, e (iv) Equity Support Agreement da MEZ Energia e Participações LTDA.
MEZ 2	Banco do Brasil – CCB	BRL	01/10/2041	IPCA + 2.6751%	Marcos Ernesto Zarzur e Barolo Participações LTDA., como Avalistas e Devedores Solidários perante todas as Obrigações Garantidas pelo Contrato.
MEZ 3	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/04/2044	IPCA + 7,1629%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro.; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 4	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/01/2044	Taxa = IPCA + 7,2638	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro.; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 5	Banco Itaú – Debêntures	BRL	15/01/2046	Taxa = IPCA + 7,0567%	(i) Fiança Bancária para 100% do montante do financiamento por prazo mínimo de 2 anos ou até o completion físico do projeto (esperado para jan/24); (ii) Alienação Fiduciária das ações da SPE e da MEZ T1; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT, e (iv) Fiança Corporativa outorgada pela MEZ Energia e Participações em benefício dos Fiadores.
MEZ 6	Banco BTG - Debêntures	BRL	01/10/2041	Taxa = 100% CDI + 3,65% 252 D.U.	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A.; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE.
MEZ T1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/11/2046	IPCA + 9.3345% IPCA + 8.4853%	(i) Fiança da MEZ Construções Ltda, Barolo Participações LTDA (até o COD) e Marcos Zarzur (até a emissão de todas as Licenças de Instalação); (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Emissora; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da Emissora, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Tributos diferidos

	Nota	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	12.1	133.626	79.263
Imposto de renda e Contribuição social passivo	12.3	101.802	64.609
		<b>235.428</b>	<b>143.872</b>

  

	Nota	Controladora	
		31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e Contribuição social ativo	12.2	2.302	2.302
		<b>2.302</b>	<b>2.302</b>

  

	Nota	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e Contribuição social ativo	12.2	6.966	6.895
		<b>6.966</b>	<b>6.895</b>

#### 12.1. PIS e COFINS diferidos

Refere-se a PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita de construção e a Remuneração do Ativo Contratual sob a alíquota de 3,65%.

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração dos ativos da concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida dos faturamentos mensais, conforme previsto na Lei 12.973/14. A legislação decorrente da reforma tributária sobre o consumo prevê alterações no regime desses tributos a partir de 31 de dezembro de 2026. A Administração acompanha os desdobramentos normativos e regulatórios relacionados ao tema. Eventuais impactos contábeis decorrentes dessas alterações, inclusive quanto aos saldos de PIS e COFINS diferidos, dependerão da consolidação do entendimento sobre tais regras e da eliminação das incertezas atualmente existentes, o que poderá incluir a formalização do entendimento regulatório pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, esperada para 2026, e somente serão reconhecidos pela Companhia após a conclusão das análises aplicáveis e quando atendidos os critérios de reconhecimento e mensuração previstos nas normas contábeis vigentes, considerando, ainda, a obtenção de segurança jurídica e regulatória.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<b>Transmissora</b>	
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Saldo Inicial</b>	79.263	64.347
Receita de implementação de Infraestrutura líquida de Margem	(16.079)	346.420
Receita de remuneração do ativo de contrato	173.676	154.934
Receita de operação e manutenção	8.740	6.727
<b>( - ) RAP</b>	<b>(66.483)</b>	
<b>Base de cálculo</b>	99.854	572.428
Alíquotas PIS e COFINS	3,65%	3,65%
Realização de impostos diferidos	(8.564)	-
Outros (*)	55.540	(5.978)
<b>Total</b>	<b>133.626</b>	<b>79.263</b>

(\*) Refere-se basicamente aos ajustes de PIS e Cofins diferido sobre o saldo total do ativo de concessão, principalmente em função da mudança de regime tributário da controlada MEZ 5..

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Tributos diferidos--Continuação

#### 12.1. PIS e COFINS diferidos--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	10.070	5.590
Não Circulante	123.556	73.673
	<b>133.626</b>	<b>79.263</b>

#### 12.2. Impostos diferidos Ativo

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	1.693	1.693
Contribuição social diferida	609	609
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>2.302</b>	<b>2.302</b>

  

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	4.940	4.965
Contribuição social diferida	2.026	1.930
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>6.966</b>	<b>6.895</b>

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que geraram ativos fiscais diferidos, conforme abaixo. Tais créditos foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia nem expectativa de base tributável de resultados que garantam a realização, nos próximos 5 anos a contar a sua constituição.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Tributos diferidos--Continuação

#### 12.2. Impostos diferidos Ativo--Continuação

	Controladora				
	31/12/2023	Constituição/ Reversão	31/12/2024	Constituição/ Reversão	31/12/2025
Prejuízos Fiscais	1.693	-	1.693	-	1.693
Base negativa	609	-	609	-	609
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>2.302</b>	<b>-</b>	<b>2.302</b>	<b>-</b>	<b>2.302</b>

  

	Consolidado				
	31/12/2023	Constituição/ Reversão	31/12/2024	Constituição/ Reversão	31/12/2025
Prejuízos Fiscais	4.350	713	5.063	53	5.116
Base negativa	1.566	266	1.832	18	1.850
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>5.916</b>	<b>978</b>	<b>6.895</b>	<b>71</b>	<b>6.966</b>

#### 12.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	<b>72.064</b>	43.043
Contribuição social diferida	<b>29.738</b>	21.566
<b>IR e CS diferidos (Não circulante)</b>	<b>101.802</b>	64.609

São registradas diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos tributos citados, de acordo com as disposições do CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos, se refere ao montante acumulado de ativo de contrato consolidado em 31 de dezembro de 2025 sob o percentual de presunção de 8% e 12% respectivamente provenientes do regime de incidência de lucro presumido.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Tributos diferidos--Continuação

#### 12.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido - Consolidado-- Continuação

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>63.446</b>	<b>63.446</b>	533.334	533.334
Alíquotas	8%	12%	8%	12%
Imposto de renda e contribuição social esperada	<b>5.076</b>	<b>7.614</b>	42.667	64.000
	25%	9%	25%	9%
Alíquota utilizada para o cálculo	<b>1.269</b>	<b>685</b>	-	-
Imposto de renda e contribuição social efetiva - Transmissora	1.269	685	10.667	5.760
Realização de Impostos diferidos	(6.262)	(2.631)	-	-
MEZ 5 (Lucro Real)	(19.363)	(8.853)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) - Instrumento financeiro - MTM (*)	-	-	182	65
Outros (**)	773	(2.882)	(4.490)	(2.248)
<b>Impostos de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(23.583)</b>	<b>(13.681)</b>	6.359	3.577

(\*) Refere-se basicamente as despesas de IR e CS diferido dos instrumentos financeiros de compra e venda de energia no montante de R\$247.

(\*\*) Refere-se basicamente aos ajustes de IR e CS diferido sobre o saldo total do ativo de concessão.

### 13. Provisões pré-operacionais - Consolidado

As provisões pré-operacionais são decorrentes dos custos de construção incorridos na fase de implantação, para os quais ainda não houve desembolso financeiro. Tais desembolsos ocorrerão de acordo com negociações comerciais e serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, seguem os valores por investida para o exercício findo de 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
MEZ 1	-	6.683
MEZ 2	7.261	4.213
MEZ 3	9.444	9.546
MEZ 4	5.484	5.226
	<b>22.189</b>	<b>25.668</b>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Consolidado

#### a) Contingências passivas - risco de perda provável

A administração da Companhia e de suas controladas com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

Processos judiciais	Consolidado 31/12/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cíveis	35	7.589	2	1.589
	<b>35</b>	<b>7.589</b>	<b>2</b>	<b>1.589</b>

#### b) Risco de perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para eles, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 11 de dezembro de 2024, a ANEEL instaurou o processo administrativo contra as Companhias MEZ 6, 7, 8, 9 e 10, devido a fiscalizações realizadas nos empreendimentos, em função do baixo avanço das obras e constando que os avanços não estão condizentes com o cronograma constante nos contratos de concessão. Dado tal cenário, as Companhias foram alertadas acerca das falhas e transgressões à legislação aplicável aos agentes do Setor Elétrico e ao Contrato de Concessão nº 002/2021-ANEEL elencadas nos relatórios de Falhas e transgressão que foram enviados, e que podem ensejar a recomendação de caducidade das Concessões. Os assessores jurídicos entendem que a probabilidade de perda de tal processo administrativo é possível.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2025 estavam assim representadas:

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Consolidado-- Continuação

b) Risco de perda possível--Continuação

**MEZ 1**

Ação Cível, no valor de R\$3.884;  
Ação Fundiário, no valor de R\$331;

**MEZ 5**

Ação Fundiário, no valor de R\$1.057

c) Movimentação das provisões para contingências

	<u>31/12/2024</u>	<u>Reversão</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2025</u>
<b>Processos judiciais</b>				
Cíveis	1.589	(1.589)	7.589	7.589
	<u>1.589</u>	<u>(1.589)</u>	<u>7.589</u>	<u>7.589</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>Reversão</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Processos judiciais</b>				
Cíveis	132	(132)	1.589	1.589
	<u>132</u>	<u>(132)</u>	<u>1.589</u>	<u>1.589</u>

### 15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$322.770 dividido em 322.769.736 quotas ordinárias no valor nominal de R\$1,00 cada.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Patrimônio líquido--Continuação

#### a) Capital social--Continuação

O capital social da Companhia é composto como se segue:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade de quotas	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de quotas	R\$ mil	% do capital social
Barolo Participações Ltda.	320.715.536	320.716	99%	320.715.536	320.716	99%
Maurício Ernesto Grandjean Zarzur	2.054.200	2.054	1%	2.054.200	2.054	1%
	<u>322.769.736</u>	<u>322.770</u>	<u>100%</u>	<u>322.769.736</u>	<u>322.770</u>	<u>100%</u>

#### b) Destinação do lucro ou compensação do prejuízo

A destinação do lucro da Companhia, conforme contrato social, será decidida pelos acionistas na AGO.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
(=) Prejuízo do exercício	(184.729)	(23.752)
(-) Constituição da reserva Legal (5% do lucro líquido)	-	-
(-) Constituição da reserva de lucros a realizar	-	-
(-) Absorção de prejuízos	184.729	23.752
	<u>-</u>	<u>-</u>

#### c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2025 o adiantamento para futuro aumento de capital no montante R\$17.229, será integralizado como capital até dezembro de 2026 pela sua controladora Barolo Participações Ltda.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Receita operacional líquida - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita operacional bruta</b>		
<b>Sistema de transmissão de energia</b>		
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	9.225	346.420
Remuneração do ativo contratual de concessão	173.676	154.934
Receita de operação e manutenção	8.740	6.727
	<b>191.641</b>	<b>508.081</b>
<b>Sistema de comercialização de energia</b>		
Receita de vendas de energia elétrica	6.309	44.928
<b>Prestação de serviços</b>		
Receita de prestação de serviços (*)	2.013	513
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>199.963</b>	<b>553.522</b>
(-) Pis e Cofins - correntes	459	(4.852)
(-) Pis e Cofins - diferidos	(62.756)	(22.425)
(-) Encargos regulatórios	(1.811)	(707)
(-) ICMS sobre receita - corrente	(812)	(1.329)
(-) ISS sobre serviços	(37)	(981)
(-) Substituição Tributária	(253)	-
Outros	41	-
<b>Impostos e deduções das receitas</b>	<b>(65.169)</b>	<b>(30.294)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>134.794</b>	<b>523.228</b>

(\*) Valor refere-se a receita de prestação de serviço por empreitada ou administração, gerenciamento da obra e execução da companhia MEZ Construções Ltda.

### 17. Custos operacionais - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo de construção	(72.314)	(347.728)
Custo de energia comprada	(3.921)	(47.759)
Custo de manutenção e operação	(12.082)	(5.242)
<b>Custos operacionais</b>	<b>(88.317)</b>	<b>(400.729)</b>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Custos operacionais - Consolidado--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Suprimento de Energia</b>		
Ambiente livre - comercialização	(4.010)	(48.561)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	89	803
<b>Total</b>	<b>(3.921)</b>	<b>(47.759)</b>
	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	-	(88.864)
Operação e Manutenção	(12.083)	-
Pessoal	(455)	(4.129)
Material	(16)	(13.272)
Serviços de terceiros	(4.936)	(133.111)
Receitas/Despesas financeiras	117	(3.384)
Juros capitalizados	(5.355)	(72.587)
Tributos	(16)	(836)
Adiantamento a fornecedores	111	3.104
Depósitos judiciais	-	(1.021)
Arrendamentos e Aluguéis	(111)	-
Software	-	(99)
Perda na realização de Ativos	(61.147)	-
Outros	(505)	(33.529)
Máquinas e equipamentos	-	(88.864)
	<b>(84.396)</b>	<b>(347.728)</b>

### 18. Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia - Consolidado

A controlada MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A. opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultavam em ganho e perda com o excedente de energia para a companhia e suas controladas, que eram reconhecidos pelo seu valor justo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada da Companhia liquidou todas as transações de comercialização de energia, não restando operações em aberto em 31 de dezembro de 2025. As transações realizadas no âmbito do ACL eram registradas na rubrica de marcação a mercado de instrumentos financeiros, com efeito no resultado do exercício, decorrente da liquidação física dos contratos de compra e venda de energia.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia - Consolidado--Continuação

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>		
Circulante	-	2.063
Não circulante	-	-
	-	2.063
<b>Passivo</b>		
Circulante	-	2.011
Não circulante	-	853
	-	2.864
<b>Total do ativo líquido</b>	-	(801)
Constituição de MTM contratos de comercialização de energia	-	(801)
(-) Reversão do exercício anterior	801	(3.724)
<b>Efeito MTM no resultado Exercício</b>	-	(4.525)

#### a) Apuração de impostos diferidos sobre MTM

	31/12/2025	31/12/2024
Constituição de MTM contratos de comercialização de energia	-	(801)
PIS e COFINS diferidos (9,25%) (nota 12.1)	-	74
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) (nota 12.3)	-	247
<b>Total impostos diferidos</b>	-	(480)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Instrumentos financeiros:</b>		
Ganho bruto - contratos futuros CP	-	2.063
Ganho bruto - contratos futuros LP	-	-
Perda bruta - contratos futuros CP	-	(2.011)
Perda bruta - contratos futuros LP	-	(853)
Total ganho líquido computado como outras receitas operacionais	-	(801)

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Despesas Administrativas e Gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(1.070)	(1.201)	(3.855)	(6.033)
Material	(23)	(23)	4	(241)
Serviços de terceiros	(837)	(1.309)	(9.676)	(6.166)
Seguros	(1)	(1)	(749)	(572)
Arrendamentos	(10)	(22)	131	(915)
Tributos	(10)	(18)	(1.054)	(996)
Depreciação e amortização	-	(235)	(579)	(324)
Outros	(227)	-	(4.818)	(162)
	<b>(2.178)</b>	<b>(2.809)</b>	<b>(20.596)</b>	<b>(15.409)</b>

### 20. Outras Receitas e Despesas - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Reversão de custos provisionados para construção	44.198	-
Outras despesas operacionais(*)	(68.163)	-
Outras receitas operacionais	1.500	826
Reversão da receita de atualização do Ativo Contratual	-	(18.424)
Reversão da Margem de Construção	-	(18.782)
Estorno Pis e Cofins diferidos	-	1.334
	<b>(22.465)</b>	<b>(35.046)</b>

(\*) Referem-se a provisão para perdas do ativo de contrato, conforme divulgado na nota 1.2.

### 21. Resultado financeiro líquido

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita sobre aplicações financeiras	20	42	7.084	4.654
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	-	(1)	-	(240)
Outras receitas financeiras	-	-	-	38
Atualização SELIC	-	-	-	332
	<b>20</b>	<b>41</b>	<b>7.084</b>	<b>4.784</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(155.147)	(78.565)
Impostos, contribuições, tarifas e outros	-	(4)	-	(578)
Outras despesas financeiras (*)	30	(232)	(27.476)	(2.873)
	<b>30</b>	<b>(236)</b>	<b>(182.623)</b>	<b>(82.016)</b>
	<b>50</b>	<b>(195)</b>	<b>(175.539)</b>	<b>(77.233)</b>

(\*) O montante de R\$ 30 é referente a um estorno de juros de mútuo do exercício anterior.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Informações por segmento

Os principais segmentos operacionais da MEZ Energia e Participações S.A. consistem nas atividades de transmissão e comercialização de energia. Existem também os segmentos: (a) Holding que compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis; e (b) "Outros" que compreende atividade de serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente.

Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido.

Estão apresentadas a seguir as informações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Exercício findo de 31/12/2025					Total Consolidado
	Transmissão	Comercialização	Holding	Construtoras	Eliminação	
Receita operacional líquida	127.074	5.707	-	2.013	-	134.794
Custos operacionais	(72.314)	-	-	-	-	(72.314)
Custo de operação e manutenção	(12.082)	-	-	-	-	(12.082)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(3.921)	801	-	-	-	(3.120)
Lucro bruto	<u>38.757</u>	<u>6.508</u>	<u>-</u>	<u>2.013</u>	<u>-</u>	<u>47.278</u>
Administrativas e gerais	(15.103)	(548)	(2.449)	(2.496)	-	(20.596)
Outras despesas operacionais, líquidas	(26.347)	(388)	4.367	(97)	-	(22.465)
Depreciação e amortização	-	(24)	-	(485)	-	(509)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(183.517)	-	183.517	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	<u>(2.693)</u>	<u>5.548</u>	<u>(181.599)</u>	<u>(1.065)</u>	<u>183.517</u>	<u>3.708</u>
Receita financeira	6.833	181	42	27	-	7.083
Despesa financeira	(182.576)	(72)	28	(2)	-	(182.622)
MTM	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	<u>(178.436)</u>	<u>5.657</u>	<u>(181.529)</u>	<u>(1.040)</u>	<u>183.517</u>	<u>(171.831)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.293)	(283)	(1)	(20)	-	(3.597)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(37.191)	(73)	-	-	-	(37.264)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(218.920)</u>	<u>5.301</u>	<u>(181.530)</u>	<u>(1.060)</u>	<u>183.517</u>	<u>(212.692)</u>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Informações por segmento--Continuação

	Exercício findo de 31/12/2024					Total Consolidado
	Transmissão	Comercialização	Holding	Construtoras	Eliminação	
Receita operacional líquida	484.949	38.279	-	21.284	(21.284)	523.228
Custos operacionais	(347.728)	(47.759)	-	(22.250)	22.250	(395.487)
Custo de operação e manutenção	(5.242)	-	-	-	-	(5.242)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(4.525)	-	-	-	(4.525)
<b>Lucro bruto</b>	<b>131.979</b>	<b>(14.005)</b>	<b>-</b>	<b>(966)</b>	<b>966</b>	<b>117.974</b>
Administrativas e gerais	(8.895)	(2.740)	(2.808)	(966)	-	(15.409)
Outras despesas operacionais, líquidas	(35.046)	-	-	-	-	(35.046)
Depreciação e amortização	-	-	(2.732)	(181)	-	(2.913)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	12.244	-	(12.244)	-
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>88.038</b>	<b>(16.745)</b>	<b>6.704</b>	<b>(2.114)</b>	<b>(11.278)</b>	<b>64.605</b>
Receita financeira	3.473	944	41	326	-	4.784
Despesa financeira	(81.761)	(17)	(236)	(2)	-	(82.016)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.750</b>	<b>(15.818)</b>	<b>6.508</b>	<b>(1.789)</b>	<b>(11.278)</b>	<b>(12.627)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.952)	(511)	(9)	(15)	-	(4.487)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(11.475)	1.539	-	-	-	(9.936)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(5.677)</b>	<b>(14.790)</b>	<b>6.499</b>	<b>(1.804)</b>	<b>(11.278)</b>	<b>(27.050)</b>

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Instrumentos financeiros

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e das suas controladas a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Companhia e das suas controladas, os gerenciamentos de risco exercidos pela Companhia e das suas controladas.

#### a) Gerenciamento de riscos

##### *Visão geral*

A Companhia e das suas controladas apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito.
- (ii) Risco de mercado.
- (iii) Risco operacional.
- (iv) Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da Companhia e das suas controladas visam identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia e das suas controladas, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia e das suas controladas.

O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Companhia e das suas controladas.

#### i) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, ativo financeiro e de instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir:

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

##### i) Riscos de crédito--Continuação

- Caixa e equivalentes de caixa - representado pelas contas correntes e aplicações financeiras de primeira linha, o que mitiga o risco que a contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.
- Concessionárias e permissionárias - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB.

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

##### ii) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia e suas controladas, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Risco de taxa de juros - refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

#### ii) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas variáveis dos instrumentos financeiros em aberto no fim do período de relatório. A análise é preparada assumindo que o valor dos ativos a seguir esteve em aberto durante todo o período, ajustado com base na taxa CDI estimada para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia e suas controladas. O CDI utilizado para cálculo do cenário provável é referenciado por fonte externa independente, cenário este que é utilizado como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente). Nos cálculos dos cenários foi considerada uma rentabilidade de 100% do CDI e as outras variáveis envolvidas em cada transação não foram alteradas para os cálculos a seguir.

- Fonte: a taxa utilizada no cenário provável foi estimada com base nas expectativas de mercado, conforme dados divulgados pelo BACEN.

Com relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma redução da taxa CDI em 25% e 50%, respectivamente, conforme abaixo:

Consolidado					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável	-25% Cenário A	-50% Cenário B
<b>Ativos Financeiros</b>					
Aplicações financeiras	4.946	Queda da taxa CDI	4.209	4.393	4.578
Caixa Restrito	70.511	Queda da taxa CDI	60.005	62.631	65.258
<b>Referência para ativos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
<b>CDI %</b>			14,90%	11,18%	7,45%

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

ii) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras--Continuação  
Demonstra o resultado financeiro para os próximos três meses, considerando CDI médio estimado de 14,90% para o período, de acordo com a expectativa do mercado.

Com relação aos empréstimos e financiamentos, os cenários A e B consideram uma elevação da CDI e IPCA em 25% e 50%, respectivamente.

Operação	Consolidado		Cenário provável	25% Cenário A	50% Cenário B
	Exposição (R\$ mil)	Risco			
<b>Passivos Financeiros</b>					
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	1.449.914	Aumento do IPCA/CDI	1.512.405	1.528.028	1.543.651
<b>Referência para passivos financeiros</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
CDI %			14,90%	11,18%	7,45%
IPCA %			4,31%	5,39%	6,47%

- Risco de inflação - a receita das controladas da companhia é atualizada anualmente por índices de prazos de reembolso que sejam adequados ao seu perfil de geração de caixa e/ou suas obrigações de reembolso de dívida.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Gerenciamento de riscos--Continuação

*Visão geral*--Continuação

#### iii) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia.

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável).
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita à extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota os critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras Companhias representativas do setor, que consistem em segurar os equipamentos mais relevantes e significativos para a operação, mantendo-os com elevados níveis de segurança aos potenciais sinistros.

#### iv) Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

A Companhia e suas controladas operam no mercado de compra e venda de energia com objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Companhia e suas controladas ao risco de preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia e suas controladas.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Categorias de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor justo dos ativos e passivos financeiros se aproxima do valor contábil.

#### *Classificações contábeis e valores justos*

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa equivalentes de caixa - contas correntes conforme posição dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - a Companhia e suas controladas consideram que os valores justos para os financiamentos existentes no exercício são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Hierarquia do valor justo

A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 23.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Valor justo através do resultado:</b>					
Aplicações financeiras em CDB	2	-	-	4.946	4.946
Caixa restrito	2	-	-	70.511	70.511
Contratos de comercialização de energia	2	-	-	-	-
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Caixa e bancos		140	140	1.629	1.629
Contas a receber (comercialização de energia)	-	-	-	92	92
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	16.193	16.193
Partes relacionadas		6.631	6.631	1.685	1.685
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado:</b>					
Fornecedores	-	4.518	4.518	103.757	103.757
Arrendamentos	-	1.373	1.373	1.662	1.662
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	1.449.914	1.449.914
Partes relacionadas - despesa compartilhada		21.167	21.167	-	-

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

**Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 23.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva ao valor de mercado.

Os instrumentos financeiros da Companhia e das suas controladas, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

#### 23.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e das suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela diretoria da Companhia e das suas controladas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e das suas controladas são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e das suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas das controladas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia e suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **23. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **23.2. Gestão de risco--Continuação**

##### d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e das suas controladas.

A administração da Companhia e das suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia e das suas controladas são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários.

#### **23.3. Gestão do capital**

A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas monitoram sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras e das operações.

## MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 24. Seguros

Controladas	Seguradora	Apólice	Modalidade	Valor em Risco	Prêmio	Vigência Final
MEZ 5	BMG	017412021000107750031591	Seguro Garantia - Leilão	45.100.600,00	1.751.707,30	29/06/2026
MEZ 6	BMG	017412021000107750031589	Seguro Garantia - Leilão	24.515.650,00	862.950,88	29/06/2026
MEZ 8	BMG	017412021000107750031592	Seguro Garantia - Leilão	45.417.650,00	1.764.021,53	29/06/2026
MEZ 9	BMG	017412021000107750031581	Seguro Garantia - Leilão	4.689.300,00	130.831,47	23/07/2026
MEZ 7	BMG	017412021000107750031589	Seguro Garantia - Leilão	10.524.400,00	180.356,50	25/07/2026
MEZ 10	BMG	017412021000107750031581	Seguro Garantia - Leilão	8.068.200,00	138.264,63	25/07/2026
MEZ 1	Suhai	1003111234750	Seguro Veículo	100% FIPE	8.469,54	31/10/2026
MEZ Participações	Chubb	16.10.0025215.12	D&O	35.000.000,00	15/12/1975	16/11/2026
MEZ 1, 2, 3, 4 e 5	BVIX	030.5.01.000115	Riscos Nomeados - Operacional	136.683.218,57	210.695,88	31/12/2026
MEZ Participações	Porto	118 49 4051237	Incêndio	3.976.800,00	595,75	12/02/2027
MEZ 2	JNS	1007507007359	Seguro Garantia - Leilão	3.793.277,05	62.615,05	02/03/2027
MEZ 1,2, 3,4 e 5	Sompo	17.51.0036465.12	Resp. Civil Geral - Operacional (*)	15.000.000,00	19.740,15	31/03/2027
MEZ 2	Mitsui	1750001760	Seguro Garantia - Fiscal	847.317,66	13915,05	14/11/2027
MEZ CONSTRUÇÕES	Mitsui	1750001959	Seguro Garantia Trabalhista	17.957,97	253,44	02/09/2029
MEZ 4	Mitsui	1750002011	Seguro Garantia - Fiscal	39.796,72	1.790,85	26/02/2031
MEZ 5	Mitsui	1750002010	Seguro Garantia - Fiscal	41853440,0000%	18.834,05	26/02/2031
MEZ 9	Mitsui	1750002009	Seguro Garantia - Fiscal	3978888,0000%	1.790,50	26/02/2031
MEZ 3	Mitsui	1750002006	Seguro Garantia - Fiscal	10/05/2005	1.731,30	26/02/2031
MEZ 6	Mitsui	1750002004	Seguro Garantia - Fiscal	01/12/2323	4.184,32	26/02/2031
MEZ 8	Mitsui	1750002008	Seguro Garantia - Fiscal	05/05/2784	14.543,04	26/02/2031
MEZ 1	Mitsui	1750002007	Seguro Garantia - Fiscal	14/02/3375	24.258,35	26/02/2031
MEZ 2	Mitsui	1750002005	Seguro Garantia - Fiscal	11/12/2025	2.071,26	26/02/2031

## **MEZ Energia e Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **25. Eventos Subsequentes**

Após o encerramento do exercício, no âmbito de procedimento conduzido pela Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do Tribunal de Contas da União (SecexConsenso/TCU), foi concluída etapa de negociação entre o Grupo MEZ Energia, o Ministério de Minas e Energia e demais partes envolvidas, resultando em proposta de solução consensual. A referida proposta contempla o distrato amigável do contrato de concessão da MEZ 7, MEZ 8, MEZ 9 e MEZ 10, com aplicação de penalidades e estabelecimento de obrigações correlatas, configurando alternativa à eventual instauração ou continuidade de processo de caducidade da concessão.

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o processo encontra-se pendente de: (i) deliberação favorável do Plenário do Tribunal de Contas da União; e (ii) formalização do respectivo termo de autocomposição, sendo tais etapas condições necessárias para a eficácia plena dos atos acordados.

Adicionalmente, caso a solução consensual não venha a ser aprovada ou venha a ser invalidada, o Poder Concedente poderá retomar os procedimentos administrativos sancionadores, incluindo eventual processo de caducidade, o que poderá resultar em impactos adversos para a Companhia, os quais serão avaliados conforme a evolução dos fatos.

#### **Contador**

Pablo Fernandes da Silva  
CPF: 376.870.978-74  
CRC: 1SP 292416/O-3

#### **Diretor**

Mario Sergio Rizk de Abreu